



AVALIAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DO TECIDO CONJUNTIVO EM GENGIVA CLINICAMENTE NORMAL

Autor(es): Heilla Ferreira Prado dos Santos, Hercílio Martelli Júnior, Mário Rodrigues de Melo Filho, Paulo Rogério de Faria, Andre Luíz Sena Guimarães, Sibeles Nascimento Aquino, Sabina Pena Borges Pêgo

Objetivo: avaliar as características ultraestruturais do tecido conjuntivo em gengiva clinicamente normal. **Metodologia:** os tecidos gengivais avaliados foram obtidos, durante exodontia, de 9 pacientes considerados com gengiva clinicamente normal (GCN). Todos os procedimentos foram realizados de acordo com as diretrizes da ética em pesquisa envolvendo seres humanos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros. Os tecidos removidos foram processados para avaliação pela microscopia de luz e pela MET, por método estandarizado (BOZZOLA; RUSSELL, 1998) e observados ao microscópio eletrônico Zeiss EM 109 acoplado ao sistema de captura de imagens Megaview^{G2}/ Olympus Soft Imaging Solutions. **Resultados:** A matriz extracelular (MEC) era composta por matriz amorfa finamente flocular de baixa eletron-densidade e material fibrilar, com predomínio de fibrilas de colágeno. As fibrilas de colágeno mostravam-se bem organizadas, dispostas em feixes densos e distribuídas em várias direções, com orientação ora longitudinal ora transversal. Em maior aumento pôde-se observar fibrilas com estriações transversais característica. Em algumas áreas, as fibrilas de colágeno não apresentavam a organização em feixes característica, apresentando dobras ou *loops*. As fibrilas colágenas ao serem observadas em cortes transversais, apresentavam uma uniformidade no diâmetro bem como na distância entre elas. Fibras oxitalânicas (microfibrilas de fibrilina) foram encontradas entremeadas as fibrilas de colágeno. Mastócitos, plasmócitos e fibroblastos, foram encontrados, sendo este último o tipo celular mais frequente. Os fibroblastos e seus prolongamentos encontravam-se entremeados com as fibrilas colágenas e apresentavam formato fusiforme ou arredondado, com núcleos com contorno ora regular ora irregular. A cromatina frequentemente encontrava-se esparsa e o nucléolo bem evidente. As organelas estavam preservadas e pôde-se observar, com frequência, retículo endoplasmático rugoso e mitocôndrias. **Conclusão:** O estudo dos aspectos ultraestruturais da gengiva normal fornece importantes informações no que tange à necessidade de comparação com alterações ou doenças que envolvam os tecidos gengivais. Os aspectos ultraestruturais do presente estudo correspondem ao encontrado na microscopia de luz e vem ratificar os relatos de outros autores.

Número de parecer do comitê de ética: 2895/2011